

## O PAPEL DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR JUNTO A PACIENTES CARDIOPATAS

*Kaline Mayane Alves de Lira,  
Maria Renata Florencio de Azevedo,  
Liana Mirela de Souza Oliveira*

Faculdades Integradas de  
Patos- FIP

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que é crescente na literatura, pesquisas e/ou estudos referentes a enfermidades cardíacas, devido não só a sua prevalência na sociedade como também por se tratar de um evento que provoca impactos emocionais e/ou estressores na vida do portador. E é no contexto hospitalar que esses impactos podem ser extremos, uma vez que, durante a internação, o período pré e pós-cirúrgico e o próprio ambiente hospitalar, ocasionam reações emocionais em variados níveis, podendo interferir de maneira direta ou indireta no tratamento. Observa-se com isso, a necessidade de um trabalho de acompanhamento específico ao paciente cardiopata. Trabalho este, que deve ser realizado de forma multidisciplinar pela equipe hospitalar, em que a participação do psicólogo é de grande valia, para avaliação e tratamento das condições emocionais/psíquicas do paciente, também estendidas à família e a equipe de saúde inserida neste contexto. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo compreender o papel do psicólogo da saúde na cardiologia da instituição, e as repercussões desta assistência, assim como as formas de atuação no que diz respeito à demanda, solicitações, transferências e intervenções. **MÉTODOS:** Tratou-se de um trabalho de experiência num hospital público no sertão da Paraíba. Tendo como amostra dois profissionais da área. A técnica utilizada foi a entrevista semi-estruturada. **RESULTADOS:** Verificou-se que a referida instituição, apresenta limitações no que diz respeito à prática da psicologia nos hospitais: existe uma grande demanda de pacientes na cardiologia, porém não há um trabalho específico voltado para os mesmos, no que se refere a assistência, bem como na compreensão das repercussões de se viver com uma patologia cardíaca. **CONCLUSÕES:** Discute-se neste breve relato de experiência, entre os

muitos aspectos, a importância de inserir um psicólogo na equipe multidisciplinar, a qual poderia ser conquistada a partir de um trabalho de conscientização junto à direção administrativa do referido hospital, através de um projeto objetivando apontar a necessidade de um plano de assistência psicológica direcionada à tríade paciente-família-equipe, destacando a importância de se ter um psicólogo com um trabalho voltado especificamente para pacientes da ala cardiológica.

**Palavras-chave:** psicologia da saúde, cardiologia, psicólogo.